

Mediunato

C. E. Deus, Luz e Verdade
Aprimoramento Mediúnico

16.Janeiro.2009

Os discípulos de Jesus

Texto de Valdemir Valois inspirado no seminário apresentado no CEDLV pelo expositor Cláudio Emanuel, no dia 13 de dezembro de 2009, e complementado por informações colhidas em fontes diversas.

No início eram 120 discípulos (alunos), mas somente 12 foram chamados (apóstolos). Diz-se que Simão Pedro foi um dos que afirmavam a vontade de seguir o Mestre, mesmo antes de ser chamado. Todos os discípulos de Jesus tiveram morte sacrificial, exceto João. Todos eles tiveram seus momentos de dúvida, principalmente após a morte do Mestre, que causou um vazio e uma certa perplexidade em todos. Afirma o nosso Irmão Jerônimo, mentor espiritual do CEDLV, que somente após os 40 dias da ressurreição do Mestre é que os discípulos tornaram-se, de fato, verdadeiros pregadores dos ensinamentos de Jesus.

MATEUS – Filho de Alfeu, antes era chamado de Levi, irmão de Tiago. Coletor de impostos e por isso não era bem visto pelos judeus, pois a arrecadação era toda enviada a Roma, mas ele levava uma parte sob forma de comissão. Muito ambicioso até o dia em que se encontra com Jesus, que o modifica, chegando a escrever o Evangelho onde ele enfatiza o aspecto humano e genealógico de Jesus. Foi considerado o primeiro evangelista. Depois da morte do Mestre, pregou na África, prosseguindo até a Etiópia, onde foi preso, amarrado num poste e chicoteado até os instantes finais.

(Mesclado com dados da internet).

PEDRO (SIMÃO PEDRO) – Nasceu em Betsaida, também pescador em Cafarnaum. Simples e bondoso, mas muito instável. Seu irmão André lhe fala sobre Jesus e o convida a conhecê-lo. Sob a montanha, mas ainda cheio de questionamentos, principalmente por ver toda aquela gente estropiada em multidão, todos ansiosos para ouvir a palavra do Mestre. Ao ver Jesus, se emociona, chegando a tomar nos braços uma criança cega que a mãe carregava e a leva até Jesus, que a cura da cegueira; é o momento em que a túnica do Mestre toca nele, Jesus o fita e diz-lhe: **“Eu te conheço desde ontem”**. Ali foi o marco de sua transformação, mas não deixou de todo a sua forma racional de ver as coisas. Certo dia, depois de frustradas tentativas na pesca, ele reluta em princípio em aceitar a sugestão do Mestre para que

jogasse a rede em outra direção, mas fez e obteve resultado.

Não entendia a acolhida que Jesus dispensava às mulheres tidas de má vida, como Madalena. Jesus foi o grande defensor das mulheres e achava que elas eram vítimas dos próprios homens a quem Ele denominava também de prostitutas. Respondeu a Pedro que não se podia condenar a fonte por ter sido contaminada pelos animais. Recebeu do Mestre a resposta sobre o perdoar não sete vezes, mas setenta vezes sete.

Respondendo à inquirição de Jesus sobre o que diziam a seu respeito, ele afirma: **“Para mim o Senhor é o Cristo, o filho de Deus vivo”**. Jesus responde: “Não foste tu que falaste, foi o Deus em ti e sobre ti construirei a minha igreja.”

Quando Jesus propala que Seus dias estavam se findando na Terra, Pedro reage, não concordando com a passividade do Mestre, e ouve deste: **“É o demônio que fala por ti”**. Mesmo declarando fidelidade a

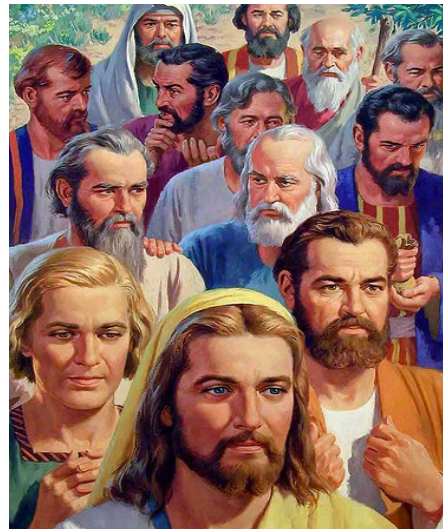
Jesus, ouve do Mestre: **“Tu me negarás três vezes antes do galo cantar”**. Quando Jesus é preso, ele tenta defendê-lo, chegando a puxar a espada, sendo contido: **“Pedro, quem viver pela espada, pela espada perecerá”**.

No momento em que ele negou conhecer Jesus, apesar da afirmação de uma mulher que o vira antes na montanha com o Mestre, Jesus o observa e diz: “O ser humano é mais frágil do que mau.”

Redime-se, cria a Casa do Caminho, demonstrou o seu amor ao Evangelho. Vai a Roma visitar Paulo de Tarso que se encontrava preso. Saindo de Roma, Jesus lhe aparece e fala através de uma criança que estaria indo a Roma e Pedro retorna àquela cidade, onde é preso e condenado à morte, com uma machadada na testa. Acorda numa colônia espiritual, onde se encontra com o Mestre, que o convida a um passeio,

chegando até a cidade de Roma, onde uma grande multidão aguardava. Jesus orienta Pedro a fazer como Ele, quando se aproxima um homem com uma criancinha nos braços para cura de uma cegueira. Para sua surpresa, aquele homem foi o algoz da machadada. Pedro reflete por instantes, mas é levado a operar a cura da criança.

JUDAS ISCARIOTES – Nasceu em Kerioth; tinha um pequeno comércio em Cafarnaum. Era uma criatura que vivia em conflitos gerados inclusive pela obsessão, em função de seu passado delituoso. Amava Jesus, mas era obcecado pela idéia de libertar o povo judeu do jugo dos romanos. Não acreditava que Jesus fosse capaz de realizar tal libertação sem apoio dos prepostos de César. Não obstante as várias ponderações de Tiago, Judas segue no seu intento, chegando a arquitetar o malfadado plano de entregar o Mestre em troca de sua nomeação para alto cargo



oficial e posteriormente, com seu poder, libertaria o Mestre e utilizaria Seus dons espirituais como elemento de conversão de seus amigos e protetores prestigiosos. Outra informação dá conta de que ele recebera dos sacerdotes 30 moedas de prata para entregar Jesus, sob a alegação de que só o prenderiam durante a Páscoa. Traído pelos sacerdotes, entra em

desespero, ouvindo a voz amargurada de seu tremendo remorso, ao ver o Mestre ser crucificado, chegando a atirar aos pés dos sacerdotes as moedas que recebera, após o que vai se enforcar. Os sacerdotes pegaram o dinheiro e compraram um terreno para servir de cemitério aos estrangeiros, sendo posteriormente chamado de Campo do Sangue. O reino para ele ainda era o do nosso mundo, seu grande equívoco; por isso, precisamos melhor entendê-lo.

TOMÉ OU DÍDIMO - Nasceu em Dalmanuta, Galiléia; também pescador, detinha conhecimentos místicos sobre China, Caldéia, etc. Era dotado de um raciocínio rápido, usava a razão em tudo, até na caridade para com os necessitados. Ele inquiria o pedinte, depois afeira *in loco* a real necessidade, para poder atendê-lo. Duvidou peremptoriamente da propalada aparição de Jesus após Sua morte, até que um dia Jesus aparece-lhe e pede que ele o toque. Jesus lhe diz: "Felizes são aqueles que não precisam ver para crer". Sai e vai pregar na Grécia, Índia, Arábia. Morreu na Índia, sob o golpe de uma lança, por amor a Jesus.

JOÃO – Nasceu em Betsaida, filho de Zebedeu e Salomé, também pescador e o mais novo dos discípulos. Ouviu pela primeira vez as palavras de Jesus quando tinha apenas 14 anos, oportunidade em que fala ao Mestre: "Senhor eu quero aprender." E o que tem aprendido na vida? "Bem, eu... hoje, ao escutar suas palavras, eu percebi que as palavras de Deus devem ser escritas no coração e eu quero escrevê-las." Mesmo sendo o mais novo discípulo, esteve sempre presente em todos os atos importantes de Jesus.

A oração do "Pai Nosso" foi passada por Jesus a seu pedido. Cometeu também seus deslizos, como ao dormir no instante em que Jesus proclama a proximidade do calvário. Ressente-se da falha, chora e Jesus o consola. Não se intimidou com a perseguição dos romanos, esteve com Ele em todos os momentos. Leva até Maria a notícia da prisão de Jesus. Ao pé do Calvário ele, com 17 anos, ao lado de Maria, ouve do Mestre: "João, eis aí a tua mãe; cuida dela que é idosa. Mãe, eis aí o teu filho."

Vai para a cidade de Éfeso, se abriga numa casinha simples de barro, convida Maria a morar com ele. Ali ele escreveu o seu Evangelho. Morre Maria e ele continua pregando, vai para a ilha de Patmos. Contam que certo dia faltou água na ilha e os próprios soldados romanos, que já nutriam confiança e fé naquele pregador, a ele recorreram, tendo pisado sobre a pedra até aparecer água. Falava aos pássaros, aos peixes, à natureza e estes o ouviam, como se fossem racionais.

Preso e sentenciado a ser jogado num caldeirão de óleo fervente por ordem do imperador César, depois de seis dias dentro daquele caldeirão fervente ele sobrevive intacto, numa demonstração de que tudo é possível àquele que crê e merece.

Os próprios soldados romanos convertem-se aos seus ensinamentos. Ele muda de nome, passando a chamar-se de Pai Francisco, em vez de João Evangelista.

Questionado sobre a constante repetição do "amai-vos uns aos outros", ele responde que mudaria a preleção quando eles, de fato, aprendessem a amar o próximo. Morre aos 95 anos, em Éfeso. Retorna ao planeta pela reencarnação, na pessoa de Francisco de Assis.

BARTOLOMEU OU NATANAEL – Nasceu em Caná, na Galiléia. Companheiro de pesca de Simão Pedro, foi levado a Jesus por Felipe. Era triste, melancólico e talvez por isso Jesus sempre estava a conversar com ele. Considerado um dos discípulos mais fiéis ao Mestre, indo pregar nas regiões da Índia, Etiópia e

Mesopotâmia. Teve a morte mais violenta: de cabeça para baixo, corpo todo esfolado tirando o seu couro.

JUDAS TADEU – Nasceu em Nazaré, filho de Alfeu e Cleofas. Tinha um corpo másculo, parecia um gigante. Tendências grosseiras. Tinha dificuldade de entender os ensinamentos de Jesus, mas era dotado de um bom coração. Morre crivado de flechas, na Armênia.

SIMÃO, O ZELOTE – Nasceu também em Caná, na Galiléia, região fértil, próspera. Também pescador, mas, por ser o mais velho de todos, se sentia como tal e incapaz de realizar as tarefas que a missão lhe confiara; foi quando Jesus lhe aparece e o encoraja dizendo-lhe: "Simão, a vida exulta"... Daí em diante, muda a sua forma de ver as coisas e de agir. Era pouco afeito à religião por ver nela sombras... Morreu crucificado.

FELIPE – Nasceu em Betsaida, aparece rapidamente nos Evangelhos, não nos deixando muitas informações sobre ele. Diz-se que evangelizou na Ituréia, unindo-se a André no mar Negro, sendo morto na Frigia, para onde seguira.

(Texto da Internet, no site: www.espiritismo.org)

ANDRÉ - Primeiro apóstolo a ser chamado por Jesus, irmão de Pedro e também pescador. Antes de seguir o Mestre, foi discípulo de João Batista. Fala de Jesus ao seu irmão Pedro, a quem convida a conhecer o Mestre. As tradições indicam que ele tenha ido a lugares distantes para pregar o Evangelho e morrido numa cruz em formato de X, para que nem a cabeça apoiasse, fato acontecido na Grécia, de onde seu corpo foi levado a Constantinopla, tornando-se padroeiro daquela cidade.

Obs: Texto mesclado com informações da Internet.

TIAGO, O MAIOR – Filho de Alfeu e Cleofas, irmão de Tadeu e Levi (Mateus), também pescador, muito agitado, agoniado, mas se fascinava pela gratidão, sua grande virtude. Deixou o exemplo de agradecer a tudo que recebia inclusive os sofrimentos. Muito desprendido, chegou a entregar sua bolsa com todas as moedas que lhe restavam a um pedinte, isso depois de um dia frustrante na pescaria e venda de peixes.

Obs. Num texto extraído da Internet consta que ele era irmão de João Evangelista e, portanto, filho de Zebedeu.

TIAGO, O MENOR – Filho também de Alfeu, conhecido como Zebeu, tornou-se um membro altamente respeitado da recém-nascida comunidade cristã em Jerusalém. Foi um observador das normas judaicas e defendia a tese de que estas normas deveriam fazer parte do Cristianismo. Com isso, tornou-se adversário de Paulo de Tarso nesta questão, mas também foi conciliador e pregador fervoroso dos ensinamentos de Jesus. Foi atacado por se recusar a denunciar os cristãos, sendo apedrejado até a morte, por ordem do sumo sacerdote Ananias.

(Dados integralmente extraídos do site acima citado).



FONTES CONSULTADAS:

Anotações do Seminário "Os discípulos de Jesus", no CEDLV, com Cláudio Emanuel, em 13-12-09;

Livro: Boa Nova – FCX;

Internet: site www.espiritismo.org

Anotações de informações transmitidas pelo espírito Irmão Jerônimo, mentor do CEDLV.